

*"ELA VAI NO  
MEU BARCO"*

# CASAMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL



**PROMUNDO**

PARCEIROS:



FINANCIAMENTO:

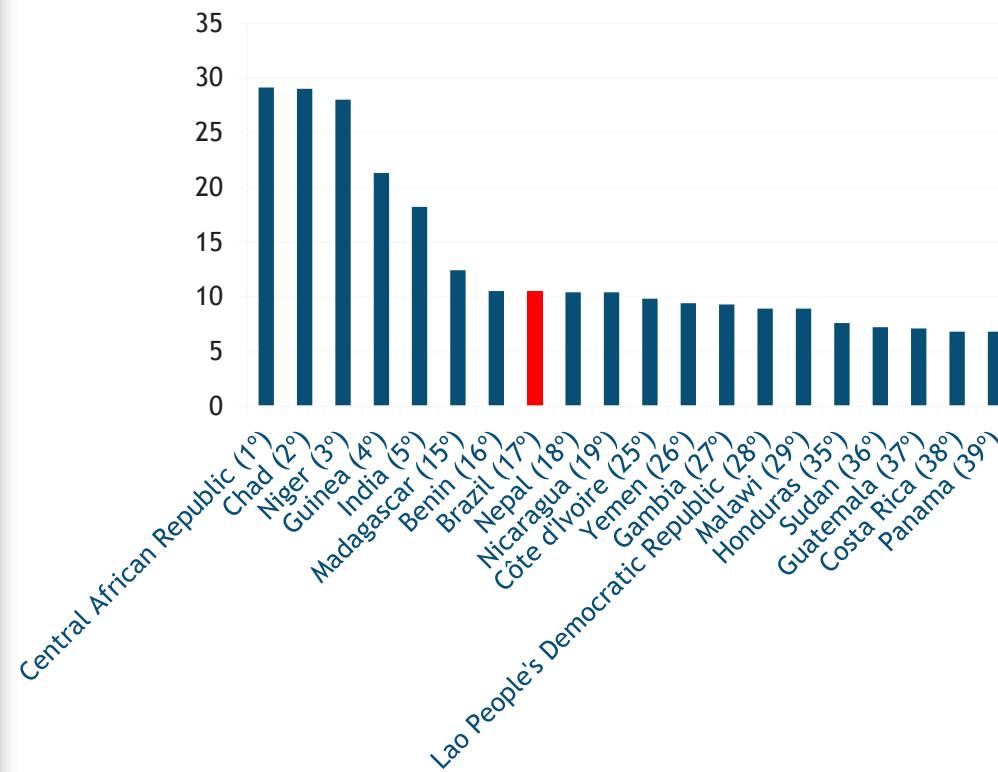


FORD  
FOUNDATION

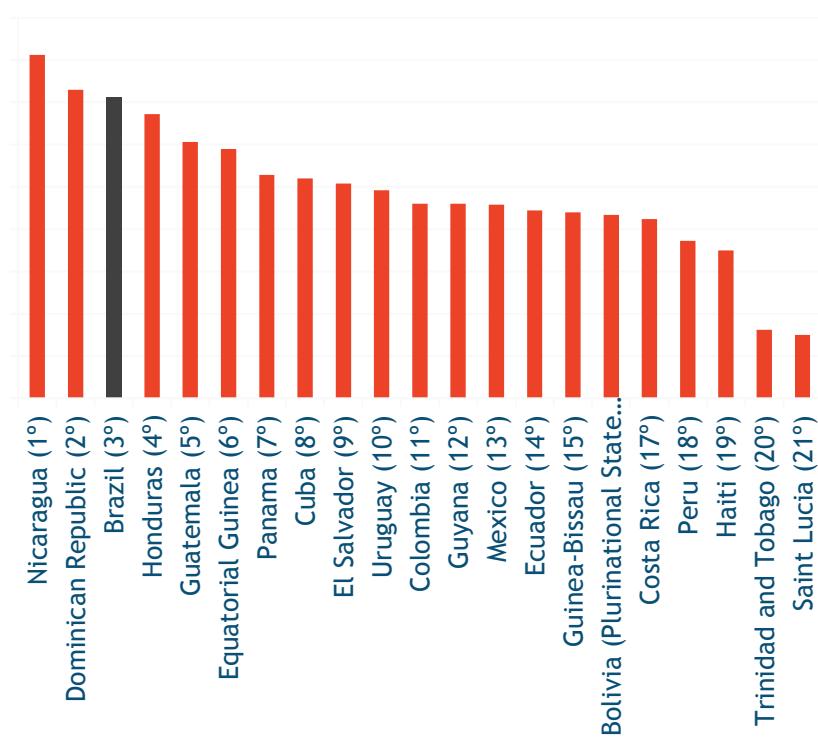
Audiência Pública Senado Federal - 6 de outubro 2016 - Brasília

# “Casamento infantojuvenil ...no Brasil!?”

Meninas casadas até os 15 anos (%)

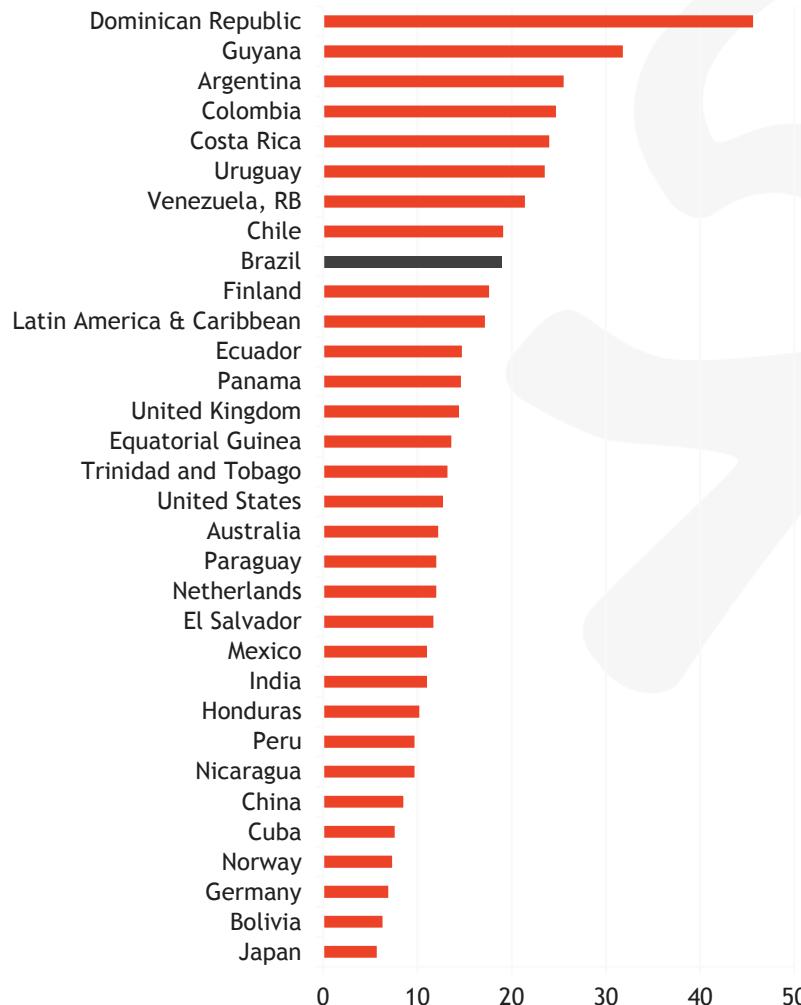


Meninas casadas até os 18 anos na América Latina (%)

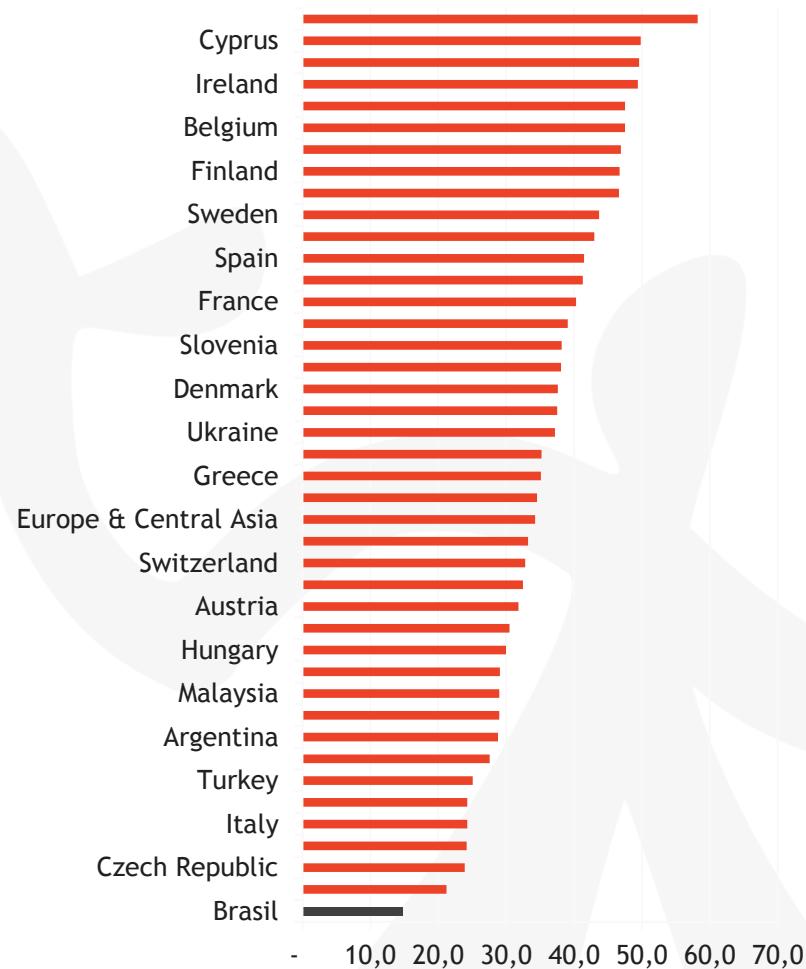


# Mercado de Trabalho Feminino

Desemprego jovem feminino (em %)



Mulheres na força de trabalho com educação terciária completa (em %)



# Meninas e acesso à escola

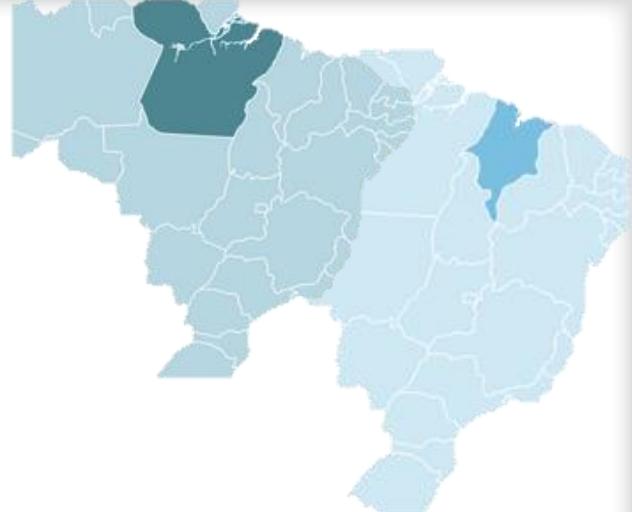
Meninas em idade escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental fora da Escola (%)



Meninas em idade escolar dos anos finais do Ensino Fundamental fora da escola (%)



# Abordagem da Pesquisa



Apoio da Fundação Ford

Estados com maior  
prevalência: Pará,  
Maranhão

Pesquisa exploratória

- Métodos mistos
- Parcerias com a Plan International Brasil (MA)  
e a Universidade Federal do Pará

# Metodologia

1. 50 entrevistas com informantes-chave (no âmbito Internacional, Federal e Estadual)
2. 60 entrevistas + 6 grupos focais em São Luís e Belém:
  - Meninas Casadas (12-18 anos)
  - Homens Casados (24-60 anos)
  - Familiares das Meninas Casadas
  - Rede de Proteção
3. Questionário em São Luís: 145 homens, 150 meninas

# Casamento na Infância e Adolescência

1. O termo: reconhece o estatuto da Criança (*menores de 12*) e do Adolescente (*12-18*); “infantil” é pouco usado
2. A idade média das meninas ao se casarem e do nascimento da primeira criança é de 15 anos (com os homens sendo em média 9 anos mais velho)
3. Não há um só tipo de casamento; informal/formal
4. Consenso, sujeitos, “agência”: de quem, dentro de quais condições e com quais informações?

# Casamento na Infância e Adolescência - Um quadro lógico baseado em resultados de pesquisa

## Determinantes Sociais

### Fatores estruturais / normas sociais a partir da:

- Família e comunidade
- Religião
- Escola
- Imprensa
- Oferta de serviços

#### 1 – Gravidez indesejada:

Anseio de lidar com a gravidez indesejada e proteger a reputação

#### 3 – Segurança financeira:

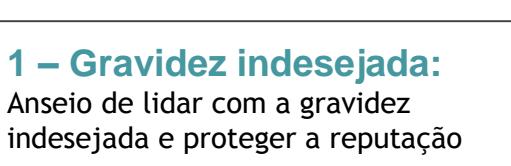
Anseio de segurança financeira

#### 4 – Agência das meninas:

Expressão de agência das meninas ao saírem da casa dos pais no contexto de oportunidades limitadas e/ou experiências de abuso

#### 5 - Maior poder dos homens na tomada de decisão:

a preferência dos futuros maridos em se casarem com meninas mais jovens e seu maior poder de decisão



#### 2 – Sexualidade das meninas:

controle da sexualidade e de comportamentos de “risco.”

## Consequências no casamento

**Normas desiguais de gênero** reforçam as preferências e o poder de decisão dos homens no casamento e na separação

### Consequências negativas para a saúde

- gravidez precoce
- problemas de SMNI
- pouca participação paterna

### Impactos educacionais

### Mobilidade e redes sociais limitadas das meninas

**Violência contra parceiro íntimo**  
Incluindo comportamentos de controle

# Principais resultados - motivos

As famílias desejam:

- Controlar a sexualidade das meninas, antecipando e “resolvendo” uma gravidez
- Assegurar o apoio financeiro dos homens para a menina e ao bebê

Preferência dos homens por meninas mais jovens: mais fáceis de controlarem, ‘educarem’ e mais atraentes

As meninas "escolhem" se casar no âmbito de oportunidades educacionais e profissionais, informações limitadas

# Orientações Futuras

- Visibilidade do tema, integração nos programas e políticas existentes
- Promoção dos objetivos de proteção de direitos, de desenvolvimento, igualdade de gênero
- Nível internacional e nacional
  - **POLÍTICAS:** Abordar os determinantes sociais (educação, saúde, emprego, pobreza); **legislação clara e acessível como ferramenta de influenciar práticas formais/informais**
  - **PROGRAMAS:** Transformar as normas sociais de gênero (esp. as construções de sexualidade, relacionamentos e masculinidades)
  - Reforça a importância de **educação em sexualidade e gênero** - desde cedo
  - Trabalhar o tema com **meninos e homens**
  - **PESQUISA:** Aprofundar os temas de C&A como sujeitos, e as escolhas, outros contextos do Brasil (já iniciado por algumas jornalistas)